

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Zero Hora (Rio Grande do Sul)

Class.: 621

Data 12 de julho de 1988

Pg.:

CIMI é contra limitar visita aos índios

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) considera uma medida de repressão a decisão do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá, limitando o ingresso de pesquisadores, missionários e documentaristas em áreas indígenas. "Um ato que contraria a própria finalidade do órgão indigenista governamental e se insere no espírito das decisões tomadas no período ditatorial", diz o CIMI em nota à imprensa.

Nos últimos dois anos a Funai expulsou "ilegal e arbitrariamente" cerca de 20 missionários que atuavam em áreas indígenas, diz a nota, por terem exigido o cumprimento da lei por parte da Funai e denunciado a emissão do órgão tutor.

Mas, estranhamente, continua a nota, a portaria não visa a impedir a presença danosa nas áreas indígenas de garimpeiros, madeireiros, empresas de mineração e comerciantes. "Atualmente em Roraima, no território dos Yanomani, o número de garimpeiros é igual ou superior à população indígena e medidas não são tomadas para retirá-los definitivamente. Em Rondônia, florestas localizadas em áreas indígenas continuam sendo devastadas num claro desrespeito à lei e ao patrimônio dos povos indígenas e nenhuma providência é tomada", denuncia o CIMI.

O Conselho alerta ainda que não vai subordinar seu trabalho missionário a essa portaria, pois o compromisso da Igreja é com os povos indígenas. (Brasília/ZH)